

Resumo de A Força da Palavra

Aqui desfilam detentores dos mais importantes prêmios literários de vários países. como o italiano Strega (Claudio Magris). os franceses Femina. Médicis e Goncourt (Alvaro Mutis. Hector Bianciotti. Tahar Ben Jelloun.

Dominique Fernandez. Andrei Makine). o Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras (Gilberto Freyre). o Nacional do Livro dos Estados Unidos (Gregory Rabassa). E. claro. dois Prêmios Nobel de Literatura.

o mexicano Octavio Paz e o chinês Gao Xingjian. Comparece ainda um time de mulheres que brilham no ensaísmo e na ficção. como a psicanalista Catherine Millot. estudiosa dos links entre sexo.

gênero e literatura; Hélène Cixous. especialista em Clarice Lispector; Alicia Dujovne Ortiz. biógrafa de Evita e Maradona; Françoise Giroud. jornalista e ministra inaugural da pasta da Condição Feminina da França; Michèle Sarde.

biógrafa de Marguerite Yourcenar e estudiosa da mulher francesa; Juliette Minces. autoridade em condição da mulher no mundo muçulmano; e a queridinha dos leitores e cinéfilos dos anos 50 e 60.

Françoise Sagan. Uma viagem meditada que se inicia sempre por um livro. A força da palavra tem assunto para todo leitor inteligente - da arquitetura à mestiçagem; do exílio do artista ao roteiro de cinema como literatura; da corrupção dos políticos à má fama de James Joyce em sua terra; da guerra contra a aids à psicanálise; do estatuto de autor de quem dita ao de mero escriba para o que escreve...

os temas sempre derivam para enfoques inesperados e surpreendentes num livro de entrevistas que não é comum. porque a entrevistadora é incomum.

Acesse aqui a versão completa deste livro